

# VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Loana Aparecida Bonifácio da Silva<sup>1</sup>, Izolete Riqueti<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Loana Aparecida Bonifácio da Silva, loana.bonifacio1986@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O presente trabalho é parte das atividades de estágio supervisionado "Despertando a Consciência Ambiental em Ação", desenvolvido no contexto da Educação Infantil. A abordagem tem foco na temática ambiental, especialmente no cuidado, observação e importância das plantas na manutenção da vida, articulando práticas pedagógicas lúdicas e reflexivas. A importância do estudo está na valorização da infância como espaço de criatividade e construção de valores de cuidado com a natureza, na concepção de criança como sujeito de direitos e da educação infantil como lugar de cuidado e de educação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar uma experiência de prática pedagógica voltada à educação ambiental na educação infantil.

**Método:** : A pesquisa caracteriza-se qualitativa e descritiva, realizada em uma turma da Educação Infantil de uma escola pública. O processo de desenvolvimento foi interativo, envolvendo as crianças em todas as etapas. O ponto de partida foi a literatura infantil, com contação de história "O medo da sementinha" de Rubem Alves, análise, separação e classificação de diferentes sementes, plantio e acompanhamento do crescimento de semente de girassol, exploração da música "O amor é uma sementinha", dramatização da germinação, construção de mandala de sementes; registro no Diário da Sementinha; obra "Quem Mexeu Na Minha Floresta" exploração de uma praça próxima, coleta de materiais naturais e participação na "Trilha das Sensações"; visita de agrônomo, fala sobre a planta (suas partes e necessidades), plantio de uma árvore na escola; cuidado coletivo com a árvore plantada. **Resultados:** As crianças demonstraram entusiasmo, autonomia, curiosidade e cooperação durante as atividades. O trabalho com sementes e o registro no diário favoreceram a compreensão sobre a germinação e despertaram interesse investigativo em acompanhar cada etapa do crescimento das plantas. As leituras literárias possibilitaram conexões entre natureza e imaginação, estimulando questionamentos e descobertas. A saída de campo e a trilha sensorial ampliaram percepções táteis, visuais e auditivas, promovendo reflexões sobre os elementos naturais. As manifestações orais evidenciaram sensibilidade, vínculo afetivo com o ambiente e valorização do trabalho coletivo. **Conclusão:** As vivências pedagógicas possibilitaram aprendizagens significativas ao integrar conteúdos curriculares, ludicidade e educação ambiental. Contribuíram para o desenvolvimento da autonomia, da curiosidade, do senso de pertencimento e da responsabilidade das crianças, favorecendo a construção de valores de cuidado e a formação de atitudes conscientes em relação ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental ; Ludicidade; Afetividade; Educação Infantil..